



EDITORIAL

Tempo de Férias...

tempo de Balanço

Estamos chegados ao fim de mais um Ano Pastoral. Muitos de nós dedicaram muito do seu tempo e entusiasmo ao serviço dos outros, para além das suas obrigações profissionais e familiares. Embora as "necessidades não tenham férias", é bom que se retemperem as forças durante algum tempo para recomeçar com um ainda maior entusiasmo.

Muitas vezes, com as exigências do dia-a-dia e mergulhados nos problemas, não temos oportunidade nem serenidade para nos interrogarmos sobre a profunda razão de ser do nosso trabalho e sobre a maneira como o realizamos, se o serviço que dedicamos aos "de fora" não prejudicará a nossa "presença" junto daqueles que mais necessidade têm de nós, os "de dentro" e, ainda, se o que tenho e sou não poderia ser mais partilhado.

O tempo de férias, mesmo que estas sejam do tipo "caseiro", dá-nos oportunidade para nos libertarmos da rotina e da pressão da responsabilidade e olharmo-nos serenamente no interior de nós mesmos, fazendo o balanço entre o que somos e o que queríamos ou deveríamos ser, entre o que recebemos e o que demos, entre o "eu" que sou e o "eu" que Deus projectou para mim...

Este balanço sereno, longe de nos culpabilizar, permitir-nos-á retomar com mais energia o rumo da realização pessoal e, talvez, da felicidade de quem está ao nosso lado todos os dias.

Em Outubro passado aceitamos a responsabilidade de editar este Boletim Pedras Vivas. Toda a equipa se esforçou por dar a este meio de evangelização a forma e o conteúdo que lhe pareceu ser o melhor para o fim a que se destina.

Terminado o Ano Pastoral, o **Pedras Vivas vai suspender a sua publicação até meados de Setembro**. Chegou, assim, o momento para fazer o balanço sobre o trabalho realizado. A equipa redactorial não deixará de o fazer, mas este será sempre incompleto se não tiver a opinião dos destinatários do Boletim.

Enviem-nos a vossa opinião.

Pela Equipa Redactorial
Abel Cunha Rodrigues

VIDA PAROQUIAL

Dia 26/06 – 13h; Almoço Convívio no Centro Social
Dia 27/06 – 11h; Hora de Adoração pelas Vocações
Dia 02/07 – 10h; Plenário do Conselho Paroquial de Pastoral
Dia 02/07 – 19h; Eucaristia de Encerramento do Ano Pastoral
Dia 02/07 – 20h; Arraial Popular de S. Pedro
Dia 03/07 – 16h; Crisma na Sé
Dia 09/07 – 21.30h; Concerto de Verão
da Escola de Música Santa Cecília

Inscrições na Catequese para 2011/2012

Secretariado da Catequese durante o mês de Junho
Sábados: 16h - 19h e Domingos: 11h - 13h

Eucaristias da Catequese

Recomeçam em Setembro em data a anunciar

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras - às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM 26-06-2011

**Quem não toma a sua cruz não é digno de Mim.
Quem vos recebe a Mim recebe**

Evangelho segundo São Mateus (Mt 10, 37-42)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa».



COMENTÁRIO

A liturgia da Palavra continua a proclamar o "discurso apostólico", o programa da missão.

O Senhor convida os Apóstolos a deixar tudo e tomar a cruz para O seguir. Só assim seremos acolhidos como enviados em seu nome.

O nosso destino de profetas e missão a cumprir é Cristo em nós.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

O Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, foi eleito presidente da **Conferência Episcopal Portuguesa (CEP)** para o próximo triénio, sucedendo a D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga. D. Manuel Clemente, bispo do Porto, é o novo vice-presidente da CEP. As eleições decorreram durante a 177.ª Assembleia Plenária da CEP, no Santuário de Fátima. Porque muitas vezes se ouve falar da CEP e nem todos saberão do que se trata, vamos lembrar o que é esta instituição, de acordo com o seu estatuto.

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), instituição permanente erigida pela Sé Apostólica, é o agrupamento dos Bispos das Dioceses de Portugal que, em comunhão com o Santo Padre e sob a sua autoridade, «exercem em conjunto certas funções pastorais em favor dos fiéis do seu território, a fim de promoverem o maior bem que a Igreja oferece aos homens, sobretudo por formas e métodos de apostolado convenientemente ajustados às circunstâncias do tempo e do lugar, nos termos do direito» (cân. 447).

A Conferência é a entidade representativa da Igreja em Portugal, em conformidade com os seus objectivos e goza de personalidade jurídica pública. São membros de pleno direito da CEP os Bispos Diocesanos, os Bispos Coadjutores, os Bispos Auxiliares, e ainda os Bispos Titulares que em Portugal exercem um múnus peculiar que lhes tenha sido conferido pela Sé Apostólica. São ainda membros da CEP, com voto consultivo, os Bispos Eméritos (Aposentados).

A Conferência tem como principais finalidades: a) ser um espaço privilegiado de encontro, diálogo e cooperação, na vivência de um autêntico afecto colegial entre os Bispos; b) pronunciar-se sobre os problemas da Sociedade e da Igreja que tenham maior repercussão pastoral em Portugal; c) fomentar a cooperação entre as Dioceses para dar respostas aos problemas que transcendem a capacidade das Igrejas particulares (Dioceses); d) intervir com a competente autoridade legislativa em todos os assuntos que lhe são cometidos pelo direito universal ou pela Sé Apostólica; e) incentivar o relacionamento com outras Conferências Episcopais, especialmente com as mais próximas ou afins.

(E H G)

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM 03-07-2011

Sou manso e humilde de coração

Evangelho segundo São Mateus (Mt 11, 25-30)

Naquele tempo, Jesus exclamou: «Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Tudo Me foi dado por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».



COMENTÁRIO

A Palavra do Senhor convida-nos hoje a entrar na escola de Cristo. Vamos aprender a divina arte de viver à imagem do Senhor ressuscitado. Cristo é a lição. "Aprendei de mim". Temos por mestre e pedagogo o Espírito Santo. O Evangelho de Cristo é lei de amor. Levamos em nós a carga preciosa que nos enriquece, o peso de asas que nos liberta e faz subir. A falta de amor é o peso da vida. O jugo de Cristo pacífica e liberta.

Concerto de Verão

"Vamos construir uma Cidade"



No próximo dia 9 de Julho, às 21h30, no Multiusos da Paróquia da Areosa, a Escola de Música Santa Cecília irá realizar mais um Concerto de Verão com a apresentação da obra "Vamos Construir Uma Cidade". Trata-se de uma opereta escolar, do compositor alemão Paul Hindemith, numa versão portuguesa adaptada pela Escola de Música Santa Cecília.

**Para nos ajudar na construção,
basta termos a sua presença !**

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt